



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

17/02/2025

O Relatório Focus, divulgado hoje, apresentou poucas mudanças em relação à semana anterior, com destaque para a elevação das projeções de inflação, a redução no crescimento econômico e a deterioração das contas externas.

Na última semana, o IBGE divulgou o IPCA de janeiro, que registrou alta de 0,16% no mês. No acumulado de 12 meses, o índice subiu 4,6%. A abertura dos dados revelou surpresa altista em hospedagem, enquanto os artigos de residência apresentaram viés baixista. Entre os núcleos de inflação, os serviços subjacentes permaneceram controlados,

enquanto os bens industriais subjacentes vieram abaixo do esperado, impactados por quedas nos preços de perfumes e aparelhos telefônicos. O resultado geral esteve em linha com as projeções, confirmando a expectativa de desaceleração dos serviços subjacentes na margem, influenciada principalmente pelo arrefecimento dos serviços diversos (como cinema). No entanto, os serviços atrelados à mão de obra, mais ligados ao ciclo econômico, continuam em patamar elevado, reforçando uma leitura qualitativa ainda preocupante. Com isso, a projeção para o IPCA em 2025 foi revisada de 5,58% para 5,60%, enquanto a

estimativa para 2026 subiu de 4,30% para 4,35%. Os preços administrados também foram ajustados para cima, com a projeção para 2025 avançando de 4,90% para 5,03%, enquanto para 2026 permaneceu estável em 4,20%. Já o IGP-M manteve-se inalterado, com as medianas das projeções fixadas em 5,03% para 2025 e 4,50% para 2026.

No setor de serviços, os dados de dezembro indicaram uma queda de 0,5% no faturamento real, considerando o ajuste sazonal, abaixo da expectativa do mercado (0,2% m/m).

Apesar desempenho abaixo do esperado no mês, os detalhes mostraram um comportamento misto: serviços prestados às famílias tiveram desempenho positivo, enquanto os serviços profissionais, administrativos e complementares foram mais fracos, gerando um viés divergente no acompanhamento do PIB. No comércio varejista, as vendas no varejo ampliado registraram queda de 1,1% em dezembro, bem abaixo das expectativas (-0,1% m/m). O varejo restrito teve uma variação negativa mais modesta, de -0,1% m/m. O desempenho do varejo ampliado veio abaixo do esperado, com os bens mais sensíveis ao crédito apresentando uma desaceleração acentuada nos últimos dois meses, o que corrobora a visão de que esse segmento

continuará enfrentando dificuldades ao longo do ano. Diante desse cenário, a projeção de crescimento do PIB para 2025 foi revisada de 2,03% para 2,01%, enquanto a estimativa para 2026 permaneceu em 1,70%.

Na balança comercial, as projeções foram ajustadas para baixo. O superávit esperado para 2025 caiu para US\$ 76,00 bilhões, ante os US\$ 77,80 bilhões anteriores. Para 2026, no entanto, a estimativa subiu de US\$ 78,00 bilhões para US\$ 78,30 bilhões. Já a conta corrente apresentou piora, com o déficit estimado para 2025 aumentando de US\$ 51,80 bilhões para US\$ 52,00 bilhões, enquanto para 2026 a estimativa segue em US\$ 50,00 bilhões negativos. A semana começa com a divulgação do Índice de

Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR) na segunda-feira (17/02), seguido pela publicação do fluxo cambial estrangeiro no Brasil na quarta-feira (19/02). Nos Estados Unidos, destaque para a divulgação da ata da última reunião do FOMC.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2025					Valores projetados para 2026				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					14/02/25	07/02/25	17/01/25	14/11/24	05/01/24	14/02/25	07/02/25	17/01/25	14/11/24	05/01/24
6	PIB	3,32%	-	3,09%	2,01%	2,03%	2,04%	1,94%	2,00%	1,70%	1,70%	1,77%	2,00%	2,00%
6	PIB Indústria	3,54%	-	3,42%	1,60%	1,63%	1,80%	1,70%	1,88%	1,50%	1,50%	1,76%	2,00%	1,94%
6	PIB de Serviços	3,75%	-	3,37%	1,90%	1,90%	1,85%	1,89%	1,95%	1,70%	1,70%	1,70%	2,00%	1,95%
6	PIB Agropecuário	-3,50%	-	-2,92%	5,10%	5,10%	4,65%	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,83%	0,16%	3,70%	5,60%	5,58%	5,08%	4,12%	3,50%	4,35%	4,30%	4,10%	3,70%	3,50%
1	IGP-M	6,54%	0,27%	7,31%	5,03%	5,03%	4,87%	4,00%	3,98%	4,50%	4,50%	4,26%	4,00%	4,00%
1	SELIC	11,77%	13,15%	11,06%	15,00%	15,00%	15,00%	12,00%	8,50%	12,50%	12,50%	12,25%	10,00%	8,50%
1	Câmbio	6,19	0,00	4,65	6,00	6,00	6,00	5,50	5,00	6,00	6,00	6,00	5,47	5,10
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,14%	0,00%	50,99%	66,10%	66,10%	66,95%	66,65%	66,40%	70,73%	70,80%	71,19%	69,28%	69,50%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-55,97	0,00	-48,35	-52,00	-51,80	-50,76	-48,00	-43,00	-50,00	-50,00	-52,05	-49,70	-43,55
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	66,22	0,00	56,27	76,00	76,80	73,40	76,65	66,59	78,30	78,00	77,00	78,86	68,50
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	71,07	0,00	56,66	70,00	70,00	70,00	73,56	70,00	75,00	75,00	75,00	77,30	78,00
1	Preços Administrados	4,66%	-1,52%	1,98%	5,03%	4,90%	4,52%	3,87%	4,00%	4,20%	4,20%	4,10%	3,72%	3,53%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 14/02/2025

Notas: 1- dados até janeiro/25; 2- dados até dezembro/24; 3- dados até novembro/24; 4- dados até outubro/24; 5- dados até setembro/24; 6- dados até

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnsseg.org.br